Publicado em 16/06/2022 - 05:53

Tráfico de drogas usa boa infraestrutura da RMC para impulsionar negócios

GOLPE DURO NA CRIMINALIDADE

Operações mostram a relevância da RMC para o tráfico de drogas

Polícias Civil e Federal deflagraram ontem ações de combate a este crime, que vem crescendo na região

Alenita Ramirez alenita ramirez@rac.com.hr

A região de Campinas foi palco de duas megaoperações contra o tráfico de drogas e lavagem de dinheiro na manhã de ontem. As ações foram distintas e tem. As ações toram disuntas e deflagradas pelas polícias Civil e Federal, com apoio da Polícia Militar e até do Departamento de Operações Policiais Estraté-gicas (Dope), da Capital. Estas ações contra o tráfico, realizadas por duas corporações dife-rentes confirmam que a região é referência para o crime orga-nizado, que vem atuando num crescente devido à excelente in-fraestrutura disponível, como a malha rodoviária de qualida-

de, aeroportos e ferrovias. "O tráfico de drogas é uma atividade empresarial ilícita que, assim como a lícita, busca mercado, logística e recursos. Campinas, como todo grande centro urbano e metropolitano desenvolvido oferece exatamente isso", comentou o delegado da Pf Campinas, Edson Geraldo da Silva.

A "Operação Acauã", dellagrada pela Polícia Civil de Capivari, foi contra o crime organizado e realizada em cidades das regiões de Campinas, Pira Campinas, como todo grande

das regiões de Campinas, Pira-cicaba e Sorocaba. A ação, se-gundo o diretor do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior -9 (Deinter 9), em Piracicaba, Kleber Altale, é o desfecho de uma investigação sobre crimes de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e crime organizado, que surgiu a partir de prisões recentes de traficantes na cidade, nas quais foram verificadas que o tráfico local tinha interligação



Na RMC, os alvos foram as cidades de Hortolândia, Paulínia e Indaiatuha; infraestrutura atrai operações ilícitas

com o de outras cidades.

Ao menos 140 mandados de busca e apreensão e cerca de 30 de prisão foram expedi-

dos. Na Região Metropolitana de Campinas (RMC) os alvos fo-ram as cidades de Hortolândia, Paulínia e Indaiatuba. Já na re-gião, envolveu as cidades de Atibaia, Jundiaí, Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista, Itú,

Rafard e Capivari. Ao menos 150 policiais civis, 30 militares, além de guar-das municipais e helicópteros da polícia participaram da operação, que prendeu 31 pes-soas, sendo 11 delas em fla-grante. Dez, que eram alvos na operação, são consideradas foragidas. Do total, sete capturas

ocorreram em Capivari, cidadesede da ação.

Dos presos em flagrantes, 10 eram adultos e um, adolescente. Não foi divulgadas quantas prisões foram efetivadas nas demais cidades, mas, den-tre os mandados, uma das detenções foi a da vice-presiden-te da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de Jundiaí, Ie-

da Maria de Jesus Moraes. Em nota, a diretoria da 33ª Subseção da OAB/SP infor-mou que foi "comunicada, na presente data, sobre a realiza-ção de operação policial em face de 34 pessoas, sendo uma delas a advogada e ex-vice-pre-sidente desta subseção, que apresentou carta de renúncia para defender sua inocência".

De acordo com a OAB, a Comissão de Prerrogativas está "acompanhando e apurando as bases da operação da Polícia Civil, reforçando sua atuacia CMI, retorçanto sua atta-ção, para que os direitos e as prerrogativas sejam respeita-das, assim como o cumprimen-to do devido processo legal, do futuro contraditório e da am-pla defesa", citou em nota.

Tráfico internacional Já a Polícia Federal (PF) defla-grou a "Operação Corona", com objetivo de combater orga-nizações criminosas dedicadas à lavagem de dinheiro do narcotráfico internacional. Neste ca-so, a corporação cumpriu um mandado de prisão e um de busca e apreensão em Paulínia.

Um homem sob investigação foi preso preventivamente, de acordo com o mandado ex-pedido pela Justiça Federal de Pernambuco. Ao todo, 16 man-Pernambuco. Ao todo, 16 man-dados de busca e apreensão e nove de prisão preventiva fo-ram cumpridos por 80 poli-ciais nos estados de Pernambu-co, São Paulo (regiões de Santos, Capital, Campinas e Ribei-rão Preto) e Mato Grosso do Sul (capital) e Amazonas (inte-

O homem detido em Paulínia e os materiais recolhidos, entre eles documentos e aparelhos eletrônicos, foram levados à sede da PF.

A corporação pernambucana apura a movimentação de mais de R\$ 116 milhões por parte da organização. "A intenção é a de sequestrar o patri-mônio dos criminosos, a fim de descapitalizar o crime organizado", citou a corporação por meio de nota. A "Operação Corona" come-çou em abril de 2020, a partir

cou em abril de 2020, a partir de uma apreensão de cerca de 650 quilos de cocaína em um avião no Recife, e visa combater organizações criminosas que atuam em lavagem de dinheiro do narcotráfico internacional. As concescados else a companional de aconstruirem de companional de companiona cional. As penas podem che-gar, isoladamente, a mais de 20 anos de reclusão.

Na época da apreensão do avião, piloto, copiloto e outras pessoas envolvidas no descarregamento da droga foram presas. Em seguida, a PF identifi-cou a criação de empresas de fachada para movimentar o dinheiro para o crime organiza-do transnacional. A maioria das empresas fica no Estado de São Paulo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Segurança Caderno: A Pagina: 16